

Redação 20/12/2016 23:55

Projetos para Santos

Estudo realizado pela UniSantos propõe a construção de um quebra-mar nas proximidades do canal de navegação do Porto de Santos

A UniSantos (Universidade Católica de Santos) realizou um estudo a partir do curso de Engenharia Civil e propôs a construção de um quebra-mar com cerca de três quilômetros de extensão, nas proximidades do canal de navegação do Porto de Santos. De acordo com eles, essa é a solução para o problema da erosão nas praias santistas.


De acordo com Sueli Moreno Ferreira, Engenheira Civil, formada pela UniSantos, que apresentou a pesquisa, inicialmente o fenômeno era verificado apenas na Ponta da Praia, mas também atingiu a Praia da Aparecida “Primeiro, começamos a pesquisar o motivo do problema. E vimos que há a questão da dragagem. Só que, para dar uma solução, o professor já tinha sugerido o quebra-mar. Pesquisamos para ver se realmente era a forma mais adequada”, explicou Sueli.

Segundo ela, durante as pesquisas, foram feitos estudos de caso sobre locais onde a construção de um quebra-mar resolveu problemas semelhantes aos enfrentados na Cidade. Além disso, para comprovar a viabilidade técnica do projeto, foram realizadas simulações estáticas, utilizando a areia coletada na praia de Santos.


O processo foi feito em duas etapas – a primeira sem o quebra-mar e a segunda com a estrutura. Em ambas, não foram levadas em consideração a ação de ondas e das correntes marítimas. “A gente provou a estática. Agora, a gente pretende entrar na dinâmica, comprovar que o problema se acelera com a dinâmica das correntes. Depois, vamos projetar o cais e o custo benefício que ele traria para a cidade”, disse o professor José Renato Spina Martins.

Segundo o orientador, com a construção de um quebra-mar de três quilômetros em concreto armado na Ponta da Praia, é possível reduzir o processo de erosão na Ponta da Praia e também dotar a região de mais cinco pontos de atracação de navios. A estrutura ainda pode receber marinas para barcos de pequeno porte e se tornar um equipamento turístico.

Spina estima que seriam necessários entre três e quatro anos para a construção da estrutura capaz de conter a erosão. Mas os custos ainda não foram mensurados. “Nos próximos estudos, a gente vai detalhar esse tipo de cais e orçar para ter um estudo completo”, explicou o professor. O orientador da UniSantos pretende continuar a pesquisa. “De repente, aprofundando os estudos, a gente contribui para a sociedade santista e para resolver esse problema antes que a Ponta da Praia desapareça”, afirmou.

 **guia de SERVIÇOS**

Confira como o seu cliente acessa os seus serviços no maior diretório de comércio exterior.



Notícias do dia



Grupo Guia

Respeitável Público



Mercado

O segredo da receita é produtividade



Ferrovário

Inacabada: ferrovia transnordestina será retomada
Estudos e Estatísticas



Comércio Exterior

Mercosul: futuro indefinido



Comércio Exterior

Antaq convoca reunião geral



Projetos para Santos